

Manifesto pela segurança e manutenção das pontes brasileiras

Os recentes colapsos ocorridos em pontes, em especial a icônica ponte sobre o Rio Tocantins, em dezembro de 2024, ocasionando irreparáveis perdas de vidas humanas diretas e danos sociais e econômicos a uma enorme região do país, provocando uma grande sensação de insegurança à sociedade, motivaram as Associações representativas da Engenharia de Pontes do Brasil, signatárias deste documento, a se reunirem para apresentar as ações que a comunidade técnico-científica pode aportar, com base em análises e acompanhamentos contínuos da infraestrutura viária, de modo a reduzir ou evitar a repetição de tragédias semelhantes, dentro do espírito de responsabilidade cívica e profissional.

O Brasil possui atualmente um extenso patrimônio construído de Obras de Arte Especiais (OAEs), vitais para o trans-

porte de bens e logística do país, com um valor financeiro estimado na ordem de 600 bilhões de reais. Este conjunto possui um grande número de OAEs com idades avançadas, requerendo ações urgentes de investimentos em reparos e em manutenção. Por outro lado, as condições de cada obra somente poderão ser confirmadas através da realização de inspeções em todo parque de obras do país (norma ABNT NBR 9452/2023).

Um estudo recente, PANORAMA GERAL DAS PONTES BRASILEIRAS, estima a existência de 113.168 pontes rodoviárias no Brasil, das quais 14.874 encontram-se inventariadas e 12.142 pontes possuem registro de inspeção. O trabalho indica que a Ponte sobre o rio Tocantins apresentava-se em condição ruim, Nota Técnica (NT) igual a 2, desde o ano de 2020, revelando, ainda, que 1039 pontes apresentam-se em condição ruim (NT= 2) ou crítica (NT=1) e que cerca de 5500 pontes rodoviárias no Brasil possuem mais de 50 anos, Vida Útil de Projeto à época. Este estudo demonstra o desconhecimento da sociedade e do Poder Público sobre as condições de mais de 100.000 pontes rodoviárias brasileiras.

A partir dos dados obtidos para as pontes com registro de inspeção, e considerando-se o parque de 113.168 pontes identificadas, estima-se



que, no Brasil, cerca de 11.000 pontes rodoviárias brasileiras possuam índices de condição ruim (NT=2) ou crítico (NT=1), requerendo, portanto, medidas de manutenção imediatas. Além disso, estima-se que cerca de 42.000 pontes rodoviárias apresentam idade superior a 50 anos.

Tais constatações colocam o país diante de um gigantesco desafio tanto para a gestão quanto para a Engenharia ainda mais agravado pela nova realidade das Mudanças Climáticas, com vazões hidrológicas reais superando as vazões limites de projeto, como verificado no Rio Grande do Sul, em maio de 2024.

O presente MANIFESTO PELA SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DAS PONTES BRASILEIRAS espera estar contribuindo de forma decisiva para a segurança das nossas pontes. Estamos alinhados na defesa da Vida e da conservação do nosso Patrimônio Público, que foi construído com o suor dos irmãos brasileiros do passado e do presente. Expressamos a urgente necessidade das seguintes ações, dando acessibilidade pública transparente aos resultados:

- ▶ **Inspeção Cadastral, Avaliação de Projeto e Inspeção Especial**, de todas as obras em **Condição Crítica ou Ruim (Notas Técnicas 1 e 2)**, executadas de acordo com a Norma ABNT **NBR 9452/2019**, confirmadas de acordo com a **NBR 9452/2023** e normas/critérios de projeto na época da construção. Estima-se um investimento da ordem de **240 milhões de reais**;
- ▶ **Reabilitação** de todas as obras em **Condições Emergencial e Crítica, (Notas Técnicas 0 e 1)**. Estima-se um investimento da ordem de **1,2 bilhão de reais**;
- ▶ **Reabilitação** de todas as obras em **Condição Ruim (Nota Técnica 2)**. Estima-se um investimento da ordem de **5,3 bilhões de reais**;
- ▶ **Inspeção Cadastral**, de acordo com a NBR 9452/2023, em todas as pontes sob gestões estadual e municipal, pública e privada. Estima-se um investimento da ordem de **450 milhões de reais**;
- ▶ **Reabilitação** de todas as pontes sob gestões estadual e municipal, pública e privada, em **Condições Emergencial, Crítica e Ruim, (Notas Técnicas 0, 1 e 2)**. Estima-se um investimento da ordem de **55 bilhões de reais**;
- ▶ **Inspeção Rotineira**, em todas as Pontes Brasileiras, **Avaliação de Projeto e Inspeção Especial**. Estima-se um investimento da ordem de **2 bilhões de reais**;
- ▶ **Previsão orçamentária específica, para Inspeção e Manutenção e Reabilitação das Pontes Brasileiras**. Estima-se um investimento da ordem de **38 bilhões de reais/ano**;
- ▶ Essas estimativas não contemplam as evidentes mudanças climáticas em curso cujos efeitos quantitativos serão oportunamente avaliados;
- ▶ **Fiel cumprimento da Norma ABNT 9452/2023** em vigor e manuais existentes complementares para Inspeção de Pontes;
- ▶ Os Projetos de Reabilitação deverão ser realizados conforme normas/critérios de projeto atualmente vigentes, com as devidas adaptações para as pontes existentes;
- ▶ Desenvolvimento de norma específica para **Projeto de Reforço e Reabilitação de Obras de Arte Especiais**;
- ▶ Elaboração de Plano Estratégico para reabilitação das Obras de Arte Especiais (OAEs), incluindo as pontes ferroviárias;
- ▶ Reformulação do sistema de contratação para Reabilitação de Pontes, com inclusão de **propostas Técnica e de Preço**, de modo que as notas técnicas das propostas avaliem unicamente a qualidade técnica do proponente através de atestados de OAEs de boa qualidade, não sendo o prazo considerado um fator para qualificação da empresa;
- ▶ **Capacitação e certificação urgente de profissionais para inspeção e avaliação das pontes** conforme preconizado na **NBR 9452/2023** e na **NBR 16230/2013**;
- ▶ Integração da disciplina **Manutenção de Estruturas** no currículo de graduação e pós-graduação das Engenharias.

Brasília, fevereiro de 2025 🇧🇷